



INTEGRANDO



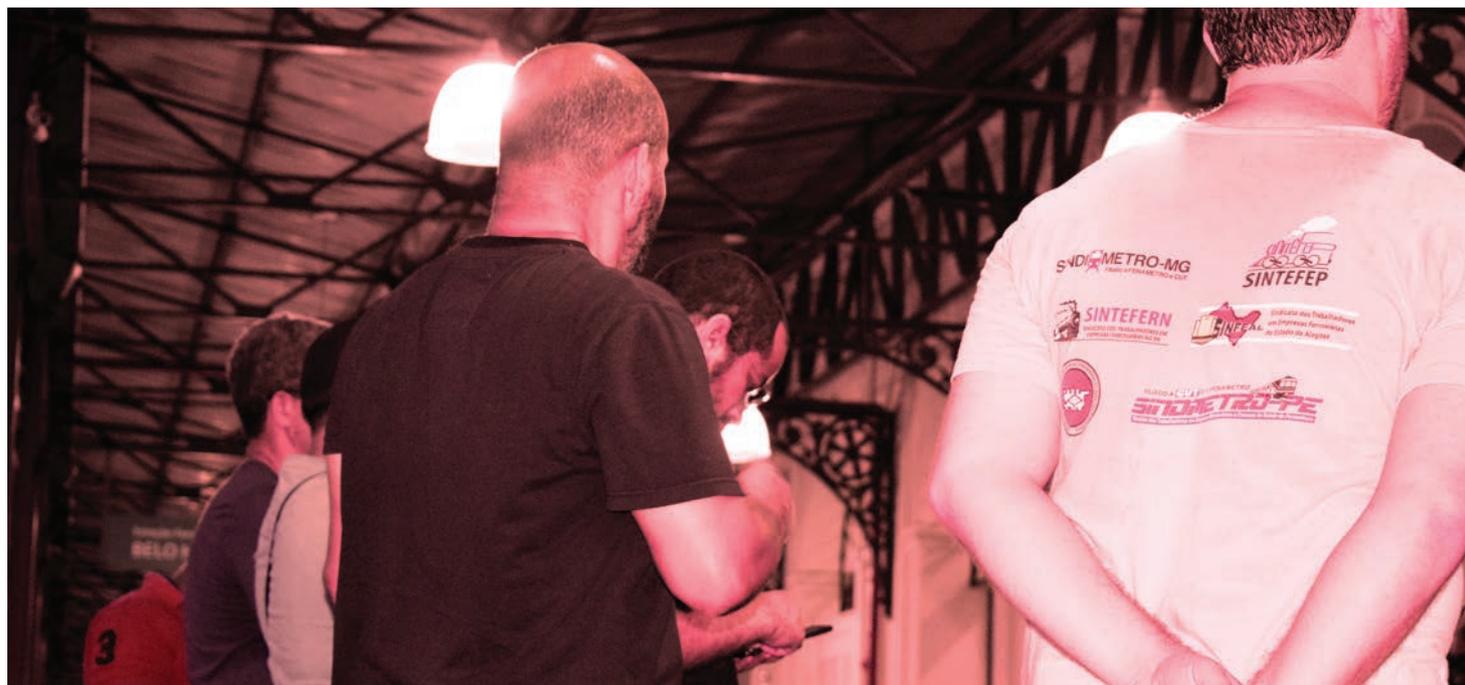
INFORMATIVO DO SINDIMETRO-MG

Sede: Rua Tabaiaras, 41 - Floresta • Belo Horizonte/MG • CEP 30.150-040 FEVEREIRO
Telefone: (31) 3267-2212 - www.sindimetromg.org.br

2020



CAMPANHA SALARIAL 2020-21



No dia 11 de fevereiro, em Belo Horizonte, os metroviários realizaram a assembleia de aprovação da pré-pauta de reivindicação. A pré-pauta deste ano foi elaborada em conjunto com todos os Sindicatos que compõe a base da CBTU. A intenção é fazer uma campanha unificada para facilitar a conquista dos nossos objetivos.

Foi aprovado reivindicar o **reajuste escalonado**, ou seja um aumento nominal para todos os trabalhadores. Esse valor ainda será estabelecido pelos Sindicatos que compõe a base da CBTU. O reajuste escalonado significa tomar as perdas que a categoria teve durante o último período, totalizar o valor que a empresa teria em gastos totais e **dividir pelo número de trabalhadores da CBTU**, o que daria um valor nominal igual para

todos, independentemente do nível salarial que o empregado esteja na tabela. Aqueles que estivessem na parte de baixo da tabela teriam, em termos percentuais, um reajuste maior.

Esta campanha salarial é crucial para os metroviários e para os trabalhadores brasileiros, pois, o que vemos é um verdadeiro vale-tudo para entregar todo o patrimônio nacional, privatizar todas as estatais, e, antes disso, retirar todos os direitos dos trabalhadores para não gerar passivos trabalhistas para os capitalistas que as comprarem.

Se, no Acordo Coletivo atual, a retirada de duas cláusulas motivou indignação, imaginem quando os concursados forem demitidos e novos entrarem no regime da Carteira Verde e Amarela com rebaixamento de todos os direitos,

ou então, os nossos salários serem reduzidos em 25% com a “PEC Emergencial” de Paulo Guedes.

Precisamos inverter a correlação de forças, mas não é só, **temos que nos unir com os demais trabalhadores do Brasil que estão construindo a resistência contra os ataques**, os petroleiros, os moedeiros e a educação saíram na frente, os trabalhadores dos Correios também vão iniciar uma greve nacional contra a retirada de direitos e contra a privatização da empresa. Vamos todos defender nossos empregos, nossos salários e nossas empresas nacionais.

Vamos ficar atentos às convocações e atividades desta campanha salarial.

NOSSO CAMPO DE FUTEBOL ESTÁ QUASE PRONTO

No prazo aproximadamente de 60 dias nosso campo de futebol estará liberado para o uso da categoria. Tivemos vários contratemplos na sua recuperação devido a fatores que não dependiam do Sindicato, mas da empresa que, a seu tempo, também encontrou dificuldades.

Enfim, estamos na etapa final da recuperação dessa área de lazer e de esporte da categoria. Vamos organizar os times e bater aquele bolão porque craques nós somos, só não fomos descobertos.



ENQUANTO ISSO NA ESTAÇÃO VILA OESTE

Os trabalhadores estão submetidos à jornadas exaustivas com dificuldades para conseguir folgas compensativas. Isso é fruto do baixo efetivo de funcionários. Essa situação aumenta consideravelmente o absenteísmo com afastamento médico e a desmotivação dos trabalhadores no cumprimento de suas funções. Além disso tem as condições precárias no ambiente de trabalho, provocados pela própria empresa. Como podemos ver pelas fotos:



Pia quebrada: higiene precária e risco para os trabalhadores.



O ar condicionado está instalado, mas só serve para enfeitar, não funciona. Enquanto isso o calor é quase insuportável.



O forno microondas funciona mas está mal instalado e ali os trabalhadores batem a cabeça.



A passarela está há mais ou menos 3 anos sem câmeras de segurança.



FUNCIONAMENTO DO METRÔ DURANTE O CARNAVAL

O Metrô funcionará em regime extraordinário durante o Carnaval. No seu site a empresa informa:

“Na sexta-feira (21/2), a Estação Central permanece aberta até às 2h. De sábado a terça-feira (22 a 25/2), o horário ampliado também segue em curso para a Estação Central, aberta até 1h. As demais estações operarão somente para desembarque, após às 23h. Vale destacar que exclusivamente no sábado, dia 22, as Estações Eldorado, São Gabriel e Vilarinho também abrirão mais cedo, às 5h da manhã, com reforço das bilheterias.”

O SINDIMETRO/MG, desde a retiradas da Cláusula que garantia o pagamento de feriado no Carnaval vem alertando a empresa sobre os problemas que iremos enfrentar neste período.

Nós, trabalhadores em Belo Horizonte, que lutamos até o último momento contra a retirada de qualquer Cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), vamos buscar um tratamento isonômico para os funcionários de todas as áreas. Sabemos que alguns setores serão dispensados até porque algumas partes da cidade serão interditas pela prefeitura, mas daí, não dar nenhuma compensação para quem vai trabalhar nos dias de festa é muito ruim.

O SINDIMETRO/MG vem tentando por todos os meios garantir uma gratificação para aqueles que trabalharão durante todos esses dias. Alertamos para que os funcionários não falem ao trabalho sem que haja uma justificativa legal.



TODO APOIO À GREVE DOS PETROLEIROS



A greve iniciou em repúdio e pela reversão do fechamento da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen-PR) e pela suspensão imediata das 1000 demissões anunciadas. Em janeiro, os trabalhadores da Fafen-PR realizaram uma ocupação de uma semana na planta da fábrica na luta contra as demissões e só desocuparam por questão de segurança devido à atitude irresponsável da direção da empresa que parou uma caldeira que mantinha a fábrica operando e provocou vazamento de amônia. Já é a maior greve da categoria desde a grande greve de 1995.

Os petroleiros enfrentam a truculência da administração que abriu processo de recrutamento e seleção para contrato temporário de 2 meses para substituir os grevistas, após a negativa de aposentados de se apresentarem nos locais de trabalho conforme solicitação da empresa. A grande mídia está boicotando a greve e a divulgação está se dando pelas redes sociais e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que 90% dos petroleiros trabalhassem durante a greve. Também fixou uma multa diária entre R\$ 250 mil e R\$ 500 mil com bloqueio das contas dos sindicatos e suspensão de repasses de mensalidade.

POR UM METRÔ 100% ESTATAL, EM DEFESA DOS NOSSOS EMPREGOS



Hoje trens e metrô transportam mais de 3 bilhões de passageiros por ano. Em tempos de trânsito caótico de elevado preço dos combustíveis este número tende a aumentar exponencialmente.

Com cidades cada vez mais populosas as distâncias aumentam para locais de trabalho, estudo e lazer. O uso do automóvel vem se tornando cada vez mais condenável devido à poluição e às horas perdidas no trânsito, o metrô se mostrou em todos os lugares do mundo um meio de melhorar a qualidade de vida das pessoas, ele é rápido e não causa poluição sonora e atmosférica. Infelizmente a expansão do metrô não acompanhou, em Belo Horizonte, o crescimento populacional e a criação de bairros mais distantes.

No Brasil, o direito de ir e vir está garantido na Constituição Federal e, portanto, o metrô tem a

finalidade cumprir a função social de deslocamento das pessoas. O atual governo, visando entregar tudo que temos de melhor no país ao capital internacional, colocou a CBTU na ordem de prioridades das privatizações. Com isso vem aumentando preço das passagens de tal forma que 135 mil passageiros foram perdidos por dia só em Belo Horizonte e, ao mesmo tempo, retira direitos dos trabalhadores metroviários para entregar a empresa sem passivos trabalhistas nas mãos de um capitalista que só visa lucros. Os dados oficiais dizem que o Brasil tem mais de 12 milhões de desempregados, mas podemos desconfiar muito desta estatística já que a pesquisa não considera, dentre outras coisas, quem está há mais de seis meses sem trabalho ou quem vende bala no sinal, quem vive de bico, trabalho doméstico ... São essas

as pessoas as mais prejudicadas com o aumento no preço das passagens, para elas o transporte público deveria ser totalmente gratuito.

Os investimentos no metrô estão congelados, o governo aumenta o preço das passagens, retira direitos dos metroviários... tudo isso para torná-lo atrativo ao capitalista que também não fará investimentos estruturais já que estes são muito elevados e inviabiliza os lucros. Portanto, a luta dos trabalhadores metroviários e dos trabalhadores usuários é uma só: contra a privatização do metrô, contra o aumento no preço das passagens e contra a demissão dos concursados. O SINDIMETRO/MG está fazendo uma ampla campanha com todos os tipos de matérias durante este Carnaval, com outdoors, faixas, lambe-lambe, ventarolas, bottons, etc para defender esta empresa que é do povo brasileiro.



Colagem de lambe lambe pela cidade contra o aumento e a privatização da empresa